



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

RESGATANDO A HISTÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR MANUEL VIEIRA, MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Francione Gomes Silva
Universidade Federal de Campina Grade UFCG, Campus Patos, PB, Brasil;
e-mail: cionesb@hotmail.com

Thamyres Brito do Nascimento
Universidade Federal de Campina Grade UFCG, Campus Patos, PB, Brasil;
e-mail: thamyresbn@hotmail.com

Prof^a. Dr^a. Maria das Graças Veloso Marinho
Universidade Federal de Campina Grade UFCG, Campus Patos, PB, Brasil;
e-mail: mgvmarinho@bol.com.br

Prof. Dr. Carlos Eduardo Alves Soares
Universidade Federal de Campina Grade UFCG, Campus Patos, PB, Brasil;
e-mail: ceduardoas@gmail.com

INTRODUÇÃO

A História tem sua origem nos mitos e na tradição oral, unida à Filosofia, como forma de explicar a origem humana. Entretanto, a primeira é tão antiga quanto à humanidade, devido à necessidade intrínseca do homem em explicar para si mesmo sua origem e sua vida (SILVA, 2006). E Cada povo cria um modo de contar sua história, os mitos e as lendas são um desses modos. As formas como tais são contadas mudam conforme o momento e a situação vivenciada, ou seja, o presente histórico interfere na construção e na transformação do mito ao longo do tempo. Diferentes culturas também contam suas histórias de várias formas, dependendo também do tempo, das circunstâncias e do poder político estabelecido (GARCIA, 2012).

Os estudos de História local e regional nem sempre tiveram importância no mundo acadêmico. Apenas a partir do final década de 1980, surgem trabalhos mais sistematizados relacionados ao tema. Esses estudos tem aberto novas perspectivas também como importante instrumento de recuperação e preservação das memórias e das identidades locais. Ao trazer à tona acontecimentos, personagens e lugares comuns ao estudante, possibilita sua



aproximação com a disciplina e faz com que perceba a relação dialética entre passado e presente (PEREIRA, 2011; SANTOS, 2012).

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manuel Vieira - MMV - é um marco referencial da educação no sertão paraibano, considerada a 3ª maior Escola do Estado. Integra a 6ª Gerência, Regional de Educação da Paraíba (GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, 2014). Mas, sua comunidade escolar pouco conhece a história da própria escola.

Diante do exposto este trabalho objetivou realizar um levantamento da história da Escola Estadual MMV, para se medir o nível de conhecimento da comunidade escolar sobre a história da instituição.

METODOLOGIA

Para a obtenção dos dados foram realizados encontros semanais durante o mês de março de 2014, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira - MMV, onde por meio de entrevistas e conversas com a direção, professores, alunos e funcionários no horário da manhã, buscando medir o nível de conhecimento dos mesmos sobre a história da escola. Todos os entrevistados concordaram voluntariamente em participar da pesquisa, permitindo seu registro em vídeo.

O levantamento da história do local foi feito através de consulta aos documentos escritos da direção, às placas e fotos fixados nas paredes da escola, e por meio das informações obtidas pelas entrevistas realizadas. Após a coleta de informações foi produzido um vídeo informativo e um folder com o histórico da escola para ser distribuído gratuitamente entre alunos e funcionários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das entrevistas percebeu-se que a comunidade escolar pouco conhecia a história da escola. As informações muitas vezes eram superficiais e desconstruídas, até mesmo por parte da direção da escola. Muitos dos problemas levantados, como os estruturais, elétricos e de acústica da escola estão relacionados ao fato do prédio da escola ser uma construção muito

antiga, da década de 1930. Com o levantamento histórico, percebeu-se a importância dessa instituição no cenário educacional da cidade de Patos-PB e região circunvizinha.

O prédio, onde funciona a escola tem para a cidade de Patos um valor histórico, uma vez que esta área abrigou o quartel de polícia e a antiga Câmara Municipal. No ano de 1930, as instalações foram doadas à Diocese de Patos e de posse do prédio, o bispo de Cajazeiras-PB, Dom João da Mata de Amaral, fundou em 1º de julho de 1938 o Ginásio Diocesano de Patos, construído com recursos da Diocese e da comunidade patoense.

A primeira direção do Ginásio coube ao Padre Manoel Vieira, trabalhador incansável, educador vocacionado, e promotor de ensino de qualidade, o qual permaneceu por 28 anos na administração da escola. O Ginásio adaptou-se à condição do meio social, ministrando uma formação cívica e cristã, motivo pelo qual às vezes foi considerado rígido por muitos.



Figura 1. Registro fotográfico das mudanças na estrutura do prédio da Escola MMV desde a sua fundação (1938) até os dias atuais.

Em 1942, a escola passa a ser chamada de Colégio Diocesano de Patos, até o ano de 1961, quando suas instalações foram compradas pelo Governo do Estado para abrigar o Colégio Estadual de Patos. Em 1971, o colégio passa a ser denominado de Colégio Estadual Pedro Aleixo, e em 1995 a escola, em homenagem aos serviços prestados pelo Monsenhor Manoel Vieira, passa a ser então chamada de Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manuel Vieira (PATOS EM REVISTA, 2014).

Hoje a escola funciona somente com o Ensino Médio e conta com uma estrutura de 22 salas de aulas, salas para direção e secretaria, para atendimento especial e projetos, laboratórios de ciência e de informática,



almoxarifado, pátio, ginásio poliesportivo, campo, cozinha, banheiros e ambiente para os auxiliares de serviços gerais. Conta com um quadro de funcionários composto por 80 professores, além de inspetores, auxiliares de serviços gerais, merendeiras, porteiros, supervisores, secretários, bibliotecários e direção, tudo isso para atender um público de 1.580 alunos distribuídos nos turnos manhã, tarde e noite.

CONCLUSÃO

O conhecimento da história local é de fundamental importância para se entender o presente, relacionando com o passado. Para a Escola Estadual MMV, este resgate de memória possibilitou aos alunos e demais membros da comunidade escolar informação para compreender o presente e projetar o futuro. Assim, cada membro exercerá seu papel dentro deste cenário educacional como cidadãos esclarecidos e conscientes.

AGRADECIMENTOS

À CAPES e ao PIBID/UFCG pela concessão de Bolsas de Iniciação à Docência, ao professor supervisor Luciano de Brito Junior, aos coordenadores de área Prof^a. Dr^a. Maria das Graças Veloso Marinho e Prof. Dr. Carlos Eduardo Alves Soares pela orientação e correção deste manuscrito, à direção da escola e a todos que de alguma forma contribuíram com a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, Orlando. **Tradição e oralidade: estudando e aprendendo com o mito indígena**. 2012. Disponível em: <<http://coletaneacaele.files.wordpress.com/2012/11/tradicao-e-oralidade-estudando-e-aprendendo-com-o-mito-indigena.pdf>>. Acesso em: 18/08/2014.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. Educação – Regionais. Disponível em: <<http://www.paraiba.pb.gov.br/educacao/regionais>>. Acesso em: 07/08/2014.



PATOS EM REVISTA. Monsenhor Manuel Vieira exemplo de fé na educação. Disponível em: <<http://www.patosemrevista.com/mvieira.html>>. Acesso em 06/08/2014.

PEREIRA, Aldiceia Machado. **A Importância da História Local para o ensino de história: Um olhar para o Município de Duque de Caxias**. In: BAIXADA NA FEBF - Programa Integrado de Pesquisas e Cooperação Técnica na Baixada Fluminense – PINBA. 2011. Disponível em: <<http://baixadanafebf.blogspot.com.br/p/trabalhos-apresentados.html>>. Acesso em: 07/08/2014.

SANTOS, Joaquim Justino Moura dos. História do lugar: um método de ensino e pesquisa para as escolas de nível médio e fundamental. **História, Ciências, Saúde Manguinhos**, vol. 9(1):105-24, jan.-abr. Rio de Janeiro-RJ, 2002.

SILVA, Luis Carlos Borges da. A Importância do Estudo da história regional e local no ensino fundamental. In: III Encontro Estadual de História: Poder, Cultura e Diversidade. **ANAIS do III Encontro Estadual de História: Poder, Cultura e Diversidade** - ST 04: História e Educação: sujeitos, saberes e práticas. Caetité-BA, 18 a 21 de Julho, 2006.
